

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA PLANO DE ENSINO			
SEMESTRE 2026/02					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS TEÓRICOS PRÁTICOS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	
FIT 5701	Plantas de Lavoura I	02	02	72	
I. HORÁRIO					
TURMAS TEORICAS			TURMAS PRATICAS		
Turmas A: 3133002 (Sala de aula do Prédio da Fitotecnia – Fazenda da Ressacada)			Turma A: 3151002 (Áreas experimentais na Fazenda da Ressacada)		
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):					
Profª. Cristina Magalhães Ribas dos Santos					
III. PRÉ-REQUISITO(S):					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA				
ENR 5614	Biologia e Fertilidade do Solo				
FIT 5610	Manejo Integrado de Pragas				
FIT 5611	Manejo de Doenças em Plantas				
ENR 5515	Mecanização Agrícola				
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA					
Curso de Agronomia					
V. EMENTA					
Milho, soja, feijão, arroz, trigo e mandioca. Importância sócio-econômica. Origem. Usos. Taxonomia. Morfologia e estádios de desenvolvimento. Clima e zoneamento agroclimático. Ecofisiologia da cultura. Nutrição mineral e adubação. Manejo da área. Cultivares. Estabelecimento da cultura. Manejo da cultura. Doenças, pragas, plantas daninhas e controle. Colheita.					
VI. OBJETIVOS					
Permitir que os estudantes acompanhem o desenvolvimento das principais espécies de plantas cultivadas em áreas de lavoura e saibam planejar a sua produção, utilizando as tecnologias mais adequadas.					
VII. METODOLOGIA DE ENSINO					
A ementa será desenvolvida através de: 1) Atividades presenciais: no mesmo dia e horários programados para a disciplina, ou seja: Terças feiras das 13:30 às 15:10 (Aula Teórica Turmas A) Terças feiras das 15:30 às 17:00 (Aula Prática Turma A)					
OBS: Estes encontros acontecerão presencialmente na Fazenda da Ressacada/CCA/UFSC. Serão ministrados os conteúdos teóricos e desenvolvidas as aulas práticas no campo. Estes momentos também serão reservados para retirada de dúvidas dos alunos.					
2) Duas provas teóricas. 3) Seminários. 4) Registro da frequência: se dará durante as aulas (com chamamento do professor na sala de aula). O somatório desta modalidade de registro de frequência deve compor, no mínimo, 75% da carga horária total da disciplina, conforme Resolução 017/CUN/97/UFSC.					
OBS: O plano de ensino, os materiais das aulas teóricas (slides, artigos científicos, livros digitais, etc...) e os avisos gerais serão enviados via Plataforma Moodle.					

Segundo o OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2021:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados para o ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita a partir de:

- a) Duas Provas Teórico Práticas (**60%**)
b) Seminário Final (**40%**)

OBS 1: As notas de todas as atividades avaliativas serão publicadas no Moodle.

OBS 2: Não haverá prova de recuperação ao final de semestre*** conforme as normas vigentes da UFSC.

Resolução 017/CUN/97:

1. “O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do **prazo de 3 (três) dias úteis**, recebendo provisoriamente a menção I. § 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino. § 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações. § 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito”
2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Horas-aula Teórica (Turma A)	Horas-aula Prática (Turma A)	Nº da Aula	Conteúdo Programático
11/08/2026	02	-	01	Apresentação do plano de ensino da disciplina. <i>Produção e Ecofisiologia de Plantas de Lavoura</i>
11/08/2026	-	02	01	Visita à área experimental.
18/08/2026	02	-	02	<i>Ecofisiologia e Controle do Desenvolvimento de Plantas de Lavoura.</i>
18/08/2026	-	02	02	Sorteio das culturas e formação dos grupos para os seminários finais. Roteiro para o seminário final. Acompanhamento das culturas na área experimental (estande inicial, morfologia, fenologia e manejos).
25/08/2026	02	-	03	<i>Ecofisiologia e Controle do Desenvolvimento de Plantas de Lavoura.</i>
25/08/2026	-	02	03	Acompanhamento das culturas na área experimental (estande inicial, morfologia, fenologia e manejos).
01/09/2026	02	-	04	<i>Biologia Reprodutiva de Plantas de Lavoura.</i>

				<i>Germinação-emergência em Plantas de Lavoura.</i>
01/09/2026	-	02	04	Acompanhamento das culturas na área experimental (morfologia, fenologia e manejos).
08/09/2026	02	-	05	<i>Cultura do Arroz.</i>
08/09/2026	-	02	05	Implantação dos testes de germinação-emergência. Acompanhamento das culturas na área experimental (morfologia, fenologia e manejos).
15/09/2026	02	-	06	<i>Cultura do Arroz.</i>
15/09/2026	-	02	06	Análise dos testes de germinação-emergência. Cálculos de recomendação de adubação e semeadura para as áreas didáticas. Acompanhamento das culturas na área experimental (morfologia, fenologia e manejos).
22/09/2026	02	-	07	<i>Cultura do Milho.</i>
22/09/2026	-	02	07	Semeadoras adubadoras. Acompanhamento das culturas na área experimental (morfologia, fenologia e manejos).
29/09/2026	02	-	08	Semana Acadêmica da Agronomia.
29/09/2026	-	02	08	Semana Acadêmica da Agronomia.
06/10/2026	02	-	09	<i>Cultura do Milho.</i>
06/10/2026	-	02	09	Acompanhamento das culturas na área experimental (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos).
13/10/2026	02	-	10	<i>Cultura do Trigo.</i>
13/10/2026	-	02	10	Acompanhamento das culturas na área experimental (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos).
20/10/2026	02	-	11	Prova Teórica 1.
20/10/2026	-	02	11	Acompanhamento das culturas (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos).
27/10/2026	02	-	12	<i>Cultura da Soja.</i>
27/10/2026	-	02	12	Acompanhamento das culturas (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos).
03/11/2026	02	-	13	<i>Cultura da soja.</i>
03/11/2026	-	02	13	Acompanhamento das culturas (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos).
10/11/2026	02	-	14	<i>Cultura da Feijão.</i>
10/11/2026	-	02	14	Acompanhamento das culturas (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos). Colheita de feijão.
17/11/2026	02	-	15	<i>Cultura da Mandioca.</i>
17/11/2026	-	02	15	Acompanhamento das culturas (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos).
24/11/2026	02	-	16	Prova Teórica 2.
24/11/2026	-	02	16	Acompanhamento das culturas (morfologia, fenologia, ecofisiologia e manejos).
01/12/2026	02	-	17	Apresentação dos seminários finais.

01/12/2026	-	02	17	Apresentação dos seminários finais.
08/12/2026	02	-	18	Apresentação dos seminários finais.
08/12/2026	-	02	18	Apresentação dos seminários finais.
X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)				
COMISSÃO TÉCNICA SUL-BRASILEIRA DE FEIJÃO. Informações técnicas para o cultivo do feijão na Região Sul brasileira. Florianópolis: Epagri, 2010. EBERHARDT, D.S.; SCHIOCCHET, M.A. (Orgs.). Recomendações para produção de arroz irrigado em Santa Catarina (Sistema pré-germinado). Florianópolis: Epagri, 2015. MIYASAKA, S. & MEDINA, J.C. (ed.) A soja no Brasil. Campinas: ITAC, 1981. MUNDSTOCK, C.M. Cultivo de cereais de estação fria: Cevada, trigo, aveia, centeio, alpiste e triticale. Porto Alegre: s/ed., 1983. 265p. SOCIEDADE SUL-BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO. Recomendações técnicas da pesquisa para o Sul do Brasil/XXX Reunião Técnica da Cultura do Arroz Irrigado. Ed. Pallotti. Santa Maria, 2014. WORDELL FILHO, J.A.; CHIARADIA, L.A. (Orgs.). A cultura do milho em Santa Catarina, 3 ed. Florianópolis: Epagri, 2016.				
XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ARAÚJO, R.S., RAVA, C. A.; STONE, L.F.; ZIMMERMANN, M.J.O (Coord.). Cultura do Feijoeiro Comum no Brasil. Piracicaba: POTAFOS, 1996. BORÉM, A.C.; VIEIRA, T.J. Feijão. Viçosa: UFV, 2006. BÜLL, L.T. & CANTARELLA. Cultura do milho. Fatores que afetam a produtividade. Piracicaba: Potafos, 1993. EPAGRI. A cultura do feijão em Santa Catarina. Florianópolis: EPAGRI, 1992. EPAGRI. A cultura do arroz irrigado pré-germinado. Florianópolis. 2002. EMBRAPA. Recomendações para a cultura da soja no Paraná. Londrina: EMBRAPA (anual) FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2000. FUNDAÇÃO CARGIL. A soja no Brasil Central. Campinas: 2 ed. Fundação Cargil, 1982. HICKEL, E.R.; PRANDO, H.F.; EBERHARDT, D.S. A bicheira-da-raiz nas lavouras catarinenses de arroz irrigado: ocorrência, monitoramento e manejo integrado. Florianópolis: Epagri, 2013. INFORMAÇÕES AGRONÔMICAS. Fenologia, Inoculação e tratamento de sementes. POTAFOS, n. 82, 1998. MUNDSTOCK, C.M. Planejamento e manejo integrado da lavoura de trigo. Porto Alegre: Claudio Mario Mundstock. 1999. 228p. 2v. 795p. il. NORMAN, A.G. Fisiologia, mejoramiento, cultivo y utilizacion de la soja. Buenos Aires: Hemisfério Sur, 1983. PATERNIANI, E. (Coordenador). Melhoramento e produção do milho no Brasil. Piracicaba: E.Paterniani, 1978. PATERNIANI, E.; CAMPOS, M.S. Melhoramento do Milho. In: BORÉM, A. (coord.) Melhoramento de espécies cultivadas. Viçosa: UFV, 1999. 817p.p.429-485. PATERNIANI, E., VIÉGAS, G.P. (ed.) Melhoramento e produção do milho. Campinas: Fundação Cargil, 1987. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO SULBRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO PARA A CULTURA DO TRIGO. (Esse documento é publicado bianualmente). TEIXEIRA, J.R.J.; DÁVALOS, E.D. Cadeias produtivas do Estado de Santa Catarina: Trigo. Florianópolis: EPAGRI, 1999. 30p. (EPAGRI. Boletim Técnico) WORDELL FILHO, J.A.; CHIARADIA, L.A.; BALBINOT JR., A.A. (orgs.). Manejo fitossanitário na cultura do milho. Florianópolis: Epagri, 2012. WORDELL FILHO, J.A.; CHIARADIA, L.A.; BALBINOT JR., A.A. (orgs.). Manejo fitossanitário na cultura do feijão. Florianópolis: Epagri, 2013. Anais e Boletins Técnicos: - Anais de Reuniões Técnicas e dos Congressos Brasileiros das Culturas. - Boletins do IAC, IAPAR, EMBRAPA, EPAGRI, ETC. Periódicos: - Agronomy Journal - Crop Science - Pesquisa Agropecuária Brasileira -				

- | |
|--|
| - Revistas das Escolas de Agronomia: Pelotas, Curitiba, Piracicaba, Viçosa, Santa Maria etc.
- Revistas: Granja, Lavoura Arrozeira, Trigo e Soja etc. |
|--|

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

Será disponibilizada ao longo do semestre.
--

Este plano de ensino está sujeito a alterações ao longo do semestre.